

PRIMEIRA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IPRESBS, GESTÃO 2022 / 2024, REALIZADA DIA DEZOITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Às treze horas e trinta minutos do dia dezoito de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na sede do IPRESBS, situada na Rua Alfredo Klimmek, número quatrocentos e trinta e nove, centro, no Município de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, reuniram-se o Comitê de Investimentos do IPRESBS. Presente os membros Srs. Clifford Jelinsky, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, Marco Rodrigo Redlich, Ivana Aparecida Pereira e Marcos Gertler. A reunião foi conduzida pelo Diretor Presidente do IPRESBS Clifford Jelinsky, que dado o quórum legal, abriu os trabalhos e cumprimentou a todos. Também compareceram de forma online os representantes da SMI Consultoria, os Srs. Rafael Demeneghi e Igor Almeida. Igor iniciou sua fala nos trazendo considerações quanto ao cenário econômico mundial. Nos Estados Unidos, a inflação subiu para 3,4% e trouxe um pouco de alívio da aversão ao risco, o núcleo caiu para 3,9%. Para corroborar um pouco com a aversão ao risco que tivemos agora em janeiro, o Payroll e Atividade Econômica subiu acima do esperado, em torno de 216 mil. Além disto, a taxa de desemprego ficou em 3,7%. Com estes dois dados conseguimos entender que a economia dos Estados Unidos ainda está aquecida, sendo o PIB do terceiro trimestre de 4,9%. Os dados apontam que há um pouco mais de necessidade de cautela em relação à taxa de juros americana, que hoje está entre 5,25% e 5,50%. É praticamente unânime que em janeiro haverá manutenção dessa taxa de juros, a discussão é de que se haverá uma queda antecipada em março. Há 55,7% de chance de ocorrer queda de 0,25%, embora na presente semana, alguns dirigentes na reunião de dados declararam que esta queda de juros pode ocorrer somente no segundo semestre. Outro dirigente, Rafael, prospectou uma queda de 0,75% no ano, mesmo que o mercado, no momento, aponte para 1,5%. Tudo irá depender dos resultados que teremos principalmente de Payroll e de inflação. Na zona do euro, a inflação subiu para 2,9% embora ainda esteja em tendência de queda. A atividade econômica ainda permanece em ambiente contracionista, com uma queda de 0,1%. Dadas estas duas condições, era esperado que o banco central também iniciasse o processo de queda de juros. Entretanto, no dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e quatro, a Christine Lagarde (presidente do Banco Central Europeu) se pronunciou dizendo que há maior probabilidade de esta queda de juros ocorrer no segundo semestre. Na China, ainda é observado um processo deflacionário. Percebe-se o enfraquecimento da atividade econômica com queda de 0,3% na inflação, o que sinaliza uma economia mais estagnada. O PIB do quarto trimestre, mostrou que ocorreu uma desaceleração (1,0%) apesar dos estímulos que o governo vinha adotando. Porém, no agregado do ano, o resultado ficou acima da expectativa, cresceu em torno de 5,2%. Como a economia está estagnada, as pessoas estão consumindo menos, o setor imobiliário enfrenta problemas financeiros, usinas estão parando entre outros fatores, é compreensível que a economia dependa majoritariamente de mais estímulos do governo. A economia chinesa está crescendo a base de emissão de dívida pública, o que está reduzindo a nota de crédito do país e afugentando investidores. Finalizando o panorama do cenário econômico internacional, foram apresentadas algumas considerações. Nos estados Unidos, o ciclo de queda de juros já está contratado, porém sem data para iniciar, sendo que o mercado



aposta em uma antecipação. Na questão fiscal, recentemente foi aprovado um orçamento para evitar a paralização do governo. Além disto, neste ano haverá eleições. Quanto à China, o cenário é de incertezas sendo que o seu crescimento pode favorecer ou não, a economia mundial. Já na zona do euro, temos uma economia que segue enfraquecida e necessitando de uma redução de taxa de juros que deve ser reajustada apenas quando a inflação se estabilizar. Quanto ao Brasil, a inflação subiu 4,62% no ano passado e ficou dentro do teto da meta, tendo já contratado uma queda de juros de 0,5% caso o ritmo de queda da inflação permaneça. Na atividade econômica, observou-se um crescimento de 0,1% no PIB no terceiro trimestre, e uma diminuição na taxa de desemprego de 7,5% (130 mil empregos). Quanto ao governo, é esperado que o apresentado no projeto do arcabouço fiscal seja honrado e que as despesas sejam também reduzidas, visto que os dados apresentam um aumento nas medidas de arrecadação, mas também o crescimento de 20% nas despesas. Com isso, quando sair o relatório de projeção orçamentária em março, pode ocorrer a alteração da meta estabelecida anteriormente. Apesar disto, na questão monetária, vivemos um processo desinflacionário que possibilita também um processo de queda de juros. Junto a isto, existe a possibilidade de alteração no ritmo de queda da Selic. Na questão fiscal, há um certo pessimismo sobre a capacidade orçamentária. E nas questões externas, para finalizar a fala sobre este tema, ainda temos guerras que afetam a precificação das commodities e as economias chinesa e americana, que em suas instabilidades, podem afetar diretamente a nossa bolsa. Rafael Demeneghi traz a apresentação inicial da locação por classe da carteira em dezembro. A carteira ficou com 91,80% em renda fixa e 8,20% em outras classes (renda variável, investimentos no exterior e etc.) o que a torna conservadora e bem estruturada. Num olhar mais detalhado da carteira, observamos que o trabalho que o instituto fez ao longo de 2023 fez com ela ficasse bem balanceada e bem distribuída nos principais índices, principalmente de renda fixa. Chama a atenção a alocação robusta em títulos públicos e letras financeiras que totalizam 49,40% do patrimônio do instituto, que nos garantem segurança no alcance das metas para esta parte da carteira. Isso se deve ao fato de serem títulos públicos marcados na curva e letras financeiras que garantem meta atuarial por bastante tempo. O CDI, com uma alocação de 11,60%, de acordo com algumas simulações de projeção de retorno realizadas pela SMI, tem a tendência de que este ano mais uma vez atinja a meta atuarial. Isso nos dá segurança em manter uma certa reserva em CDI. Obviamente, é importante nos mantermos atentos as oportunidades, principalmente no que se refere à títulos e letras. Nas demais classes, tem alguns títulos públicos que vencem em agosto deste ano NTN-B 2024 (11,60%) cujo retorno será redirecionado à novas aplicações, sempre prezando pela gestão de riscos e baixa volatilidade. No momento, quase 70% da carteira está fora de volatilidade e batendo meta. Na renda fixa, tem uma posição desigual no fundo de VERTICE 2030 (1,80%) que tem a tendência de ser um investimento de muito sucesso, assim como foi as NTN-B 2024. Isso porque o recurso aportado será corrigido pela inflação mais a taxa acima da meta. Entretanto, como são via fundos, estão expostos à marcação de mercado e variações de juros. Da mesma forma temos o IMA-B (11,50%) e IMA-B 5+ (5,90%), que estão bem distribuídos em carteira não necessitando de nenhuma movimentação no momento. No seguimento de RENDA VARIÁVEL (5,10%), EXTERIOR



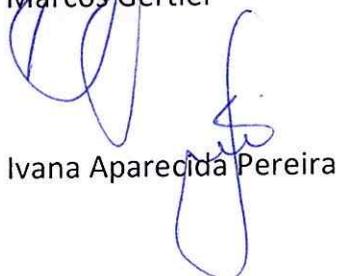
(1,00%) e FIP/MULTIMERCADO (2,10%) seguimos com uma postura neutra, sem aumentar e nem reduzir a exposição. Para novos recursos, a indicação é o direcionamento para CDI (atualmente em 11,60%) pois ele continua entregando sua meta atuarial. Quanto ao retorno da carteira em 2023, temos o montante acumulado de R\$57.008.280,76, o que é considerado excelente. No retorno em relação à meta, o instituto teve um retorno de 12,10% com uma meta de 8,60%, entregando assim, 141% da meta. Rafael pontuou que o trabalho de redução de volatilidade realizado pelo comitê, colocando mais de 50% dos recursos em títulos públicos, deixou a carteira bem imunizada contra as intempéries do mercado. Em relação ao fundo Bradesco multimercado, embora nos últimos 60 meses tenha rendido um pouco mais que o CDI, o primeiro 46,62% e o segundo 44,84%, à curto prazo está inclusive abaixo do CDI. Neste caso, a recomendação é não o manter na carteira, visto que está trazendo um risco desnecessário e o rendimento não está sendo representativo o suficiente. Em comparação, a alocação feita no IPCA +5,70% rendeu 75,60%. Isso exemplifica como ter IPCA mais uma taxa de juro real é poderosa em médio prazo. Com isso, foi sugerido que sejam verificados meios e oportunidades de o investimento aplicado no Bradesco multimercado ser realocado em letra financeira ou CDI. **Movimentações:** Valor recebido da compensação financeira e de contribuições e os resgates para pagamentos foram movimentados em fundos CDI. Aprovado pelo Comitê. Assim, nada mais havendo a tratar, esta foi declarada por encerrada, da qual, para constar eu, Tatiane Kellner, fui nomeada pelo Diretor Presidente a lavrar a presente ata. São Bento do Sul – Santa Catarina, dezoito de janeiro de dois mil e vinte e quatro.....



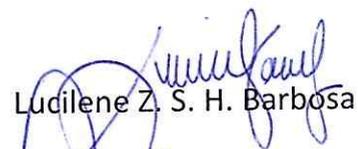
Clifford Zelinsky



Marcos Gertler



Ivana Aparecida Pereira



Lucilene Z. S. H. Barbosa

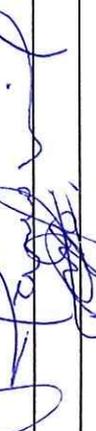
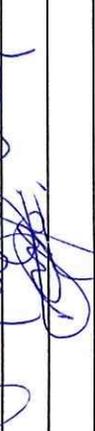


Marco Rodrigo Redlich

Data 18 / 01 / 24

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de São Bento do Sul

Lista de Presença

COMITÊ INVESTIMENTOS		
Conselheiro		Assinatura
Clifford Jelinsky	Titular	
Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa	Titular	
Ivana Aparecida Pereira	Titular	
Marco Rodrigo Redlich	Titular	
Marcos Gertler	Titular	
Iracema Bayer Rosá	Suplente	
Monica Inês Rank Lemke	Suplente	